

dossiê

curadoria

(ivair reinaldim, org.)

Introdução ao dossiê – Curadoria

Ivair Reinaldim

Ao ter sido convidado por Viviane Matesco, editora de *Poiésis*, para organizar este dossiê sobre curadoria, algumas indagações logo me surgiram: seria possível constituir um *corpus* coerente de textos, partindo de um pequeno número de autores, frente à quantidade considerável de pessoas que atualmente desenvolvem curadoria no Brasil? Quais seriam afinal os critérios que norteariam a escolha dos nomes a serem convidados? Definida a seleção, como garantir que os ensaios apresentassem certa coesão, a partir da abordagem de aspectos comuns e urgentes relativos à prática curatorial, mantendo, contudo, as particularidades decorrentes dos diferentes enfoques e interesses dos autores? Seria possível minimizar a presença de temas excessivamente pontuais, que nem sempre permitem desdobramentos para além deles mesmos? Essas questões, enfim, marcaram o ponto de partida da organização do dossiê e contribuíram para a configuração que será encontrada nas próximas páginas.

Como premissa geral, estabeleceu-se que os autores iriam desenvolver reflexões a partir de cinco tópicos comuns sobre curadoria, previamente definidos e apresentados no momento do convite, a saber: 1. A curadoria de arte / A arte da curadoria; 2. Curadoria como função / Curadoria como profissão; 3. Perfil do curador: o que é necessário para atuar na área?; 4. Tarefas do curador: o que compete a quem trabalha com curadoria?; 5. Experiência prática e experiência teórica: qual a contribuição (ou não) do ensino de curadoria nos dias de hoje? Esses tópicos operaram a princípio como orientação para os autores e não necessitavam aparecer explicitamente nos textos – em verdade, agiram mais como “provocações”, com o objetivo de estimular reflexões e promover debate. Coube a cada um interpretar o enunciado dos tópicos e escolher a melhor maneira de abordá-los. O risco de repetições, a expectativa

de aproximações e distanciamentos, a existência e reconhecimento de consensos e dissensos, todos esses aspectos contribuíram para que este dossiê possa também ser entendido como um recorte atual da prática e do pensamento sobre curadoria no Brasil. Devido à grande quantidade de curadores atuantes no país, optou-se por privilegiar aqueles que vivem no Rio de Janeiro. Isso não significa que a metodologia escolhida não possa ser expandida para outras localizações, conjunturas e arranjos, constituindo ponto de partida para uma espécie de mapeamento *in progress* da prática curatorial no Brasil. Dos nomes aqui reunidos, procurou-se privilegiar um recorte plural, com membros de diferentes gerações, gêneros, trajetórias e perfis curatoriais, de modo a oferecer uma visão abrangente e multifacetada do tema. Além de curadoria, de modo geral, os autores também atuam como críticos de arte, historiadores, docentes e, em um caso particular, como artista. Os nomes são os seguintes (apresentados na sequência de textos do dossiê): Ivair Reinaldim, Daniela Labra, Felipe Scovino, Ricardo Basbaum, Marisa Flórido, Luiz Camillo Osorio, Lisette Lagnado

Finalmente, agradeço o convite e oportunidade que me foi dada por Viviane Matesco, assim como a resposta afirmativa de todos os autores convidados, sua disponibilidade e interesse em contribuir com esse dossiê e alimentar a produção reflexiva sobre curadoria no país. Assim como algumas iniciativas anteriores, que o conjunto de textos aqui reunidos possa se desdobrar e gerar frutíferos debates.